



ASSISTENCIA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA AS MULHERES USUARIAS DE DROGAS QUE VIVEM NO CAMPO

JOSÉ TARCÍSIO DE AZEVEDO SALES

RESUMO

Introdução: A assistência ofertada pela estratégia de saúde da família (ESF), as mulheres precisam serem vistas pelas equipes por diversos processos, inclusive pelos determinantes da saúde mental das mulheres camponesas que são usuárias de substâncias tóxicas que pode causar sérios danos, inclusive aos seus grupos familiares. **Objetivo:** Analisar na literatura como se dar a sistematização da assistência ofertada pela estratégia de saúde da família (ESF) as mulheres camponesas usuárias de drogas. **Metodologia:** Foi feito um levantamento na literatura em janeiro de 2024, nas bases de dados: Periódicos CAPES, Medline, PUBMED e Google Acadêmico. Utilizamos os descritores em Saúde: Estratégia Saúde da Família AND Assistência Integral AND Usuárias de Drogas AND Agricultura Sustentável. Optamos por textos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tivemos como critérios de inclusão artigos que tivesse pelo menos dois dos descritores o que proporciona fortes relações com o tema em pesquisa e exclusão artigos que tivesse poucas relações com o tema em pesquisa. A busca permitiu a identificação de artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **Resultados:** O estudo proporcionou entender que existem assistências da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo ofertada as mulheres camponesas que são usuárias de drogas, porém baseado nas práticas biomédicas, porque apesar de termos identificado uma carência enorme na literatura de trabalhos sobre o tema, notamos que os que existem não percebem a mulher no sentido holístico, mesmo assim percebemos que o perfil dessas mulheres ainda é baixo no campo, não são casadas, tem acessos a meios de comunicações, não são estudadas e carregam marcas sociais. **Conclusão:** É importante considerar a necessidade de ações práticas capazes de aproximar as usuárias dos seus grupos familiares, assim como das opções de atenção que o lugar onde as mulheres residem possuem, sem esquecer das diversas ofertas de serviços que os sistemas públicos dispõem para assistir as mulheres.

Palavras-chave: Programa de Saúde da Família., Assistências as Mulheres., Entorpecentes., Comida Boa

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o trabalho e o meio ambiente são destacados como determinantes e condicionantes da saúde na Constituição Federal de 1988, em conjunto com alimentação, saneamento básico, renda, educação, atividade física, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais. Hoje, para além de fatores determinantes sociais em saúde, devemos nos ater à determinação social em saúde em um campo coletivo, e não individual, de caráter mais amplo, relacionando interações sociais emancipatórias, que buscam a sustentabilidade, solidariedade, soberania e seguridade integral (FORTE, 2021, p. 16).

Desse modo, de acordo com a literatura: Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), têm sido fomentadas novas formas de fazer e pensar a saúde. Tal fato suscita debates e reflexões a respeito da formação de profissionais para o SUS como algo necessário para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde. Sob esse viés, uma das estratégias para a obtenção de formação para o SUS são as Residências Multiprofissionais, que inserem profissionais de saúde em diferentes âmbitos desse sistema (SOUZA, 2020, p. 0).

Além disso, é importante saber que a saúde de acordo com o SUS é vista por diversos vieses e: A definição de saúde mental vai além de diferenças culturais, julgamentos subjetivos, e afetam o modo como a "saúde mental" é compreendida, sendo seu conceito mais amplo que a ausência de transtornos mentais. Assim, definir transtorno mental também se torna complexo, já que não se trata de uma condição unitária, mas sim de um grupo de transtornos com alguns pontos em comum. Acrescenta-se que diferentes termos são usados para as questões de saúde mental e que alguns usuários se opõem ao uso dos termos "doença mental" e "paciente mental", citando que estes amparam a dominação do modelo médico, assim como grande parte dos documentos clínicos internacionais, optando-se por empregar o termo "transtorno mental". Para muitos a ideia de transtorno mental está unicamente relacionada a fatores e causas naturais, dessa forma, abandoná-la e aceitar que os fatores sociais estão inseridos como determinantes destes transtornos, é uma reflexão difícil para muitos, incluindo profissionais de saúde, gestores e familiares. (MEDEIROS, 2020. p.14).

Diante do exposto a justificativa desse trabalho, se dar por entendermos que o sistema único de saúde (SUS) é um direito de saúde do cidadão que precisa ser atendido de acordo com as diretrizes de cada programa de saúde dentro das suas possibilidades e ora a literatura apresenta que esse ato na prática não acontece. Porque será que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) não consegue atender com êxito as mulheres camponesas que são usuárias de drogas?

Esse trabalho objetiva: Analisar na literatura como se dar a sistematização da assistência dispensada pela estratégia de saúde da família (ESF) as mulheres camponesas usuárias de drogas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi feito um levantamento na literatura em junho de 2023, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: Estratégia Saúde da Família AND Assistência Integral AND Usuárias de Drogas AND Agricultura Sustentável. em todas as bases de dados. Desse modo, foram selecionados 03 trabalhos de pesquisas, sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre: assistência da estratégia de saúde da família as mulheres usuárias de drogas que vivem no campo. Os critérios de exclusão foram artigos que não versassem pelo menos sobre três dos descritores mencionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo proporcionou entender as contribuições dos sistemas públicos de saúde para as populações femininas, assim como também apresentou necessidades de mudanças em práticas e atitudes realizadas por profissionais, inclusive no campo onde vivem a população que almejamos entender sobre. SOUZA, 2020.

Esse dado apresentado comprova o que a literatura tem apresentado quando mostra a necessidade de um planejamento que se capaz de levar em consideração a gestão do sistema, avaliação do financiamento, a profissionalização, infra estruturas entre outras demandas

necessárias para que a assistência a mulher camponesa realmente exista e que o estudo adiante apresenta.

Na literatura estudada, observou-se que aspectos relacionados à saúde, trabalho e ambiente ainda são pouco mencionados em um território cuja população tem o modo de vida predominantemente relacionado à terra. O estudo contribuiu para evidenciar a urgência da efetivação das políticas já elaboradas, a necessidade do cuidado individual, coletivo e social dos profissionais de saúde da ESF, os quais necessitam da educação permanente para qualificar e aprimorar a atenção à saúde, principalmente em território de campo e das águas como garantia de equidade em saúde (FORTE, 2021, p. 01)

Essa visão coloca em xeque as diferentes formas de vida das mulheres camponesas e suas demandas, algo que ora os poderes públicos são cientes, mas não são capazes de planejar e executar ações capazes de partir de dados concretos e objetivos claros como o estudo a seguir apresentou.

De acordo com a literatura vimos que um as mulheres usuárias de drogas que residem no campo ainda é um número baixo com relação aos homens. O ser solteiro ainda é algo marcante. o nível de conhecimentos é baixo, se entende como da religião católica. A prática de exercício físico, acesso aos meios de comunicação e uma rede social abrangente funcionam como fonte de apoio, estímulo às diversas relações sociais e atuam como fator de proteção dos sujeitos. Podemos identificar situações relacionadas a saúde mental e outras demandas (MEDEIROS, 2020).

4 CONCLUSÃO

O estudo proporcionou entender que a Estratégia de Saúde da Família (ESF), realiza um trabalho com as mulheres que vivem no espaço camponês, mas não conseguimos identificar na literatura quais os procedimentos utilizados por essa equipe para atender a população feminina que faz uso de drogas, até porque a literatura ainda é muito escassa com relação a dados sobre o tema em pesquisa. Algo que na nossa opinião precisa ser revisto pelos sistemas de saúde no geral, numa perspectiva de oferta de saúde uma vez que assistir as mulheres independente de cor raça, sexo ou outro determinante é lei. Assim, o estudo nos alertou para a sensibilização da mulher para se organizarem em grupo na busca por uma assistência melhorada como manda as leis.

REFERÊNCIAS

- FORTE, M.P.N. Um olhar de profissionais de equipes de saúde da família sobre a saúde, ambiente e trabalho da população do campo e das águas. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família. 2021.
- SOUZA, V. A. Residência Multiprofissional em Saúde da Família com Ênfase em Saúde da População do Campo: formação para o SUS em Comunidades Quilombolas. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) - Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2020.
- MEDEIROS, M. R. S. Análise dos determinantes sociais da saúde a partir das falas de familiares e usuários do CAPS. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva Mestrado em Saúde Coletiva. SANTA CRUZ/RN 2020.